

**FRONTEIRA AMEAÇADA** Índios disseram a agentes terem visto guerrilheiros no país

# PF investiga acampamento das Farc em solo brasileiro

**KÁTIA BRASIL**

DA AGÊNCIA FOLHA, EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA (AM)

A Polícia Federal iniciou nesta semana uma operação para investigar a suposta existência de um acampamento de guerrilheiros das Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) em território brasileiro.

A investigação começou porque índios baniuas disseram nesta semana à PF que, há três meses, descobriram o acampamento.

Segundo os índios, o acampamento está a um dia de caminhada (cerca de 30 km no meio da mata) da aldeia, que fica na localidade de Tunuí-Cachoeira, onde a Agência Folha esteve anteontem. A comunidade fica perto da divisa com a Colômbia, a 250 km da sede do município de São Gabriel da Cachoeira (AM).

Os índios dizem ter descoberto os guerrilheiros após atravessarem a serra do Caparro para ga-



rimpar ouro. Na comunidade, vivem 40 famílias, e a garimpagem é um dos meios de sobrevivência dos índios. Além do acampamento, esses índios dizem ver durante as noites e os dias nublados a movimentação de aeronaves —supostamente de traficantes— passando sobre suas casas.

“Me encontrei com eles [guerrilheiros] em território brasileiro, não tem fiscalização nessa área”, disse o índio Edmar Delgado.

Na mesma região de Tunuí-Ca-

choeira, denominada de “orelha” da Cabeça do Cachorro, caças da FAB (Força Aérea Brasileira) bombardearam ontem uma pista clandestina, também em solo brasileiro, que estaria sendo utilizada pelos narcotraficantes para deslocar cocaína dos laboratórios de Guaviare (Colômbia) para Europa e Estados Unidos, numa operação conjunta da Aeronáutica com a Polícia Federal.

No caso do acampamento, a ação para expulsar os guerrilheiros exige outra estratégia. Os agentes não podem fazer sobrevôo na área e têm de percorrer a mata para localizar os guerrilheiros, numa missão considerada de risco. “Tem que chegar no chão para pegarmos alguém”, disse o coordenador de Operações Especiais de Fronteiras da PF, delegado Mauro Spósito.

A região de Tunuí-Cachoeira é uma das mais próximas de Guaviare, onde está uma importante base das Farc: a de Barrancomina.

## FAB bombardeia pista de pouso na Amazônia

DA AGÊNCIA FOLHA, EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA (AM)

Aviões da FAB (Força Aérea Brasileira) bombardearam ontem a chamada pista de pouso do Caparro, no morro de mesmo nome no Estado do Amazonas, na fronteira com a Colômbia.

Essa pista já havia sido destruída pela PF em setembro do ano passado. Mesmo com três crateras abertas por dinamites, em junho os narcotraficantes voltaram a operá-la com aviões pequenos, de acordo com índios de aldeias próximas.

Os índios constataram diversas marcas de pneus no leito da pista de 1.800 m de comprimento e 20 m de largura. Ontem, a Aeronáutica anunciou a destruição total da pista. Caças AMX e F-5 se deslocaram da Base Aérea de Manaus para a operação.



Trecho de pista de pouso clandestina que foi explodida em São Gabriel da Cachoeira (AM)

Antonio Milena/Agência Brasil